



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

EFEITO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Pisum sativum* L.

Autor(es): BERNARDI, João Luiz; OLIVEIRA, Rérinton Joabel P.; LIMA, Milene Conceição;
JUSTO, Patrícia Silva; MORAES, Dario Munt de

Apresentador: João Luiz Bernardi

Orientador: Dario Munt de Moraes

Revisor 1: Alexandre Antunes Brum

Revisor 2: Élen Nunes Garcia

Instituição: UFPel

Resumo:

A ervilha (*Pisum sativum* L.) é uma espécie leguminosa fixadora de nitrogênio, cultivada no Brasil Central, durante o inverno seco, exigindo para o pleno êxito da cultura o uso da irrigação. A germinação de suas sementes é do tipo hipógea, na qual os cotilédones permanecem dentro do solo. Objetivou-se avaliar o efeito de dois reguladores de crescimento (2,4-D e ácido giberélico) na germinação de sementes de *Pisum sativum* L. Foram utilizadas sementes hidratadas sem fungicida e sementes com fungicida thiram (lote 22254-JDA) da marca Isla Pak. Os reguladores do crescimento foram o ácido diclorofenóxiacético (2,4-D) nas concentrações de 2,5; 5 e 10 mg.L⁻¹ e o ácido giberélico na concentração 150 mg.L⁻¹. As sementes foram embebidas em água destilada (controle) e nas soluções (tratamentos), e logo após, submetidas ao índice de velocidade de germinação em caixas de Gerbox, com 4 repetições de 100 sementes. As contagens foram realizadas aos 7 e 14 dias após a instalação do experimento. A emergência das plântulas foi determinada em casa de vegetação utilizando-se como substrato areia colocada em bandejas. Foram utilizadas 400 sementes para cada tratamento e aos 21 dias após a data da semeadura foi realizada uma contagem. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 100 sementes por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias dos tratamentos comparadas estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Através da análise dos resultados, pode-se verificar que as sementes de ervilhas com fungicida apresentaram alta viabilidade. O ácido giberélico e a concentração mais baixa de 2,4-D atuaram como um estimulador no crescimento das plântulas. As sementes de ervilha hidratada sem fungicida apresentaram um baixo índice de velocidade de germinação, constatando que este tipo de semente começa a degradar com o incremento de água. Sendo assim, as sementes de ervilha com fungicida apresentam alta viabilidade, favorecendo e auxiliando os testes de interesse, enquanto que nas ervilhas hidratadas sem fungicida não se observou essa viabilidade.